



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Reflexões sobre o Estágio Observação e Intervenção

Oilson Ricardo Gomes Alves^{1*} (IC), Mara Elisângela Jappe Goi²(PQ). *
oilsonalvares.aluno@unipampa.edu.br

^{1,2}. Av. Pedro Anunciação, 111 - Vila Batista, Caçapava do Sul - RS, 96570-000

Palavras-Chave: Formação Inicial, Ensino, Visão Reflexiva

Área Temática: Formação de Professores.

RESUMO: Neste artigo apresenta-se um relato realizado na componente de Estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas na Universidade Federal do Pampa – Unipampa, e tem por objetivo auxiliar e contribuir para a formação de futuros profissionais na área da educação. Desta forma, os acadêmicos podem aprender com os professores que estão na escola, constituindo-se como docentes com uma visão reflexiva. Este estágio foi realizado a partir do aprofundamento de 5 eixos educacionais, sendo eles: observação da prática docente, infraestrutura, gestão, análise do livro didático e formação dos professores. Para a produção de dados deste artigo foram construídos 5 questionários sobre os eixos estudados e analisados de forma qualitativa. Cabe ressaltar que neste trabalho serão abordados somente 3 eixos educacionais sendo eles: observação da prática docente, análise do livro didático e formação dos professores. É importante ressaltar que a experiência foi relevante para o desenvolvimento do futuro professor.

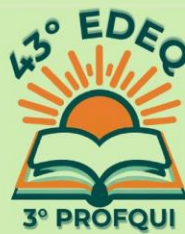
INTRODUÇÃO

O Estágio de Observação e Intervenção permite aos futuros professores ter uma interação com os alunos, domínio em sala de aula, reconhecimentos das metodologias de ensino, observando os desafios docentes. Por meio do estágio se observa as metodologias que os profissionais na área da educação usam para ocorrer aprendizado por parte dos alunos que, muitas vezes, têm dificuldades para aprender.

Na prática de observação que se refere a uma prática realizada no estágio pode proporcionar o desenvolvimento dos conhecimentos docentes e assim possibilitar um melhor aprendizado aos alunos, tendo que superar vários obstáculos que a sala de aula proporciona. O estágio é fundamental para o aprimoramento da prática docente e para a construção de uma visão crítica e contextualizada da profissão.

Além disso, Silva e Gaspar (2018) destacam que o estágio também contribui para a formação de uma postura ética e responsável por parte dos futuros professores. Durante o estágio, os estagiários têm a oportunidade de vivenciar situações reais que exigem tomadas de decisão éticas, lidar com a diversidade de alunos e respeitar as normas e diretrizes institucionais. Essas experiências auxiliam na construção de uma consciência profissional sólida e no desenvolvimento de habilidades sócio emocionais essenciais para o trabalho em sala de aula.

Segundo Silva e Gaspar (2018), o Estágio Supervisionado de Ensino desempenha um papel fundamental na formação dos futuros professores, proporcionando experiências práticas, reflexão sobre a prática pedagógica e a



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

oportunidade de desenvolver questões emocionais e éticas. Essa etapa do curso é um momento crucial para a consolidação da identidade profissional e para a preparação dos estagiários para os desafios da docência.

Um dos eixos aqui tratados se refere a Formação continuada dos professores. Sabe-se que as condições e incentivos dados pelos governantes aos professores estão aquém do esperado e que as escolas estão com equipamentos ultrapassados. Torna-se imprescindível pensar o contexto escolar a partir de políticas públicas que possam reverter o processo de sucateamento da educação, tanto físico quanto humano (Nascimento, 1999, Neto, 2020).

Pensar em cursos que estimulem o desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal dos professores é essencial. Cunha e Krasilchik (2010 p, 8) chamam a atenção que “poucos incluem em suas expectativas a busca de teorias para fundamentar sua prática ou a discussão de questões mais teóricas sobre educação”, isso pode ser um indicativo da desvalorização profissional.

Outro eixo considerado relevante e importante na formação inicial é ter subsídios teóricos para analisar ao fazer a escolha do Livro didático. Conforme Leite (2018) pode-se usar várias abordagens no decorrer do ano letivo.

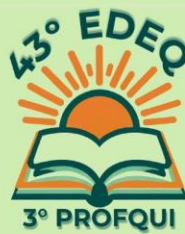
[...] as atividades propostas não compreendem unicamente experimentos que se restringem a procedimentos executados em laboratórios, mas também atividades que propiciam a execução de atividades práticas em sala de aula e a análise de experimentos realizados ao longo da história ou vivenciados por estudantes em seu cotidiano [...] (Leite, 2018, p. 9-10).

Neste sentido, a escolha de um livro didático contextualizado, que traga textos atualizados, com uso de metodologias ativas e atividades interessantes é crucial para o andamento das aulas, já que o livro didático é um dos materiais que os professores mais utilizam no contexto escolar.

REFERÊNCIAS METODOLOGIA E CONTEXTO DA PESQUISA

O estágio foi desenvolvido por um licenciando em Ciências Exatas da Universidade Federal do Pampa-Unipampa, *campus*-Caçapava do Sul em uma escola pública estadual, onde pode-se observar e analisar alguns eixos da prática docente. No estágio foram estudados 5 eixos, a saber: formação docente, gestão, infraestrutura, livro didático e observação das aulas. Porém, dada a limitação de espaço, abordar-se-á 3 eixos: observação das aulas, formação docente e livro didático. Para produzir os dados deste relato foram produzidos questionários.

A análise dos questionários foi conduzida utilizando uma abordagem qualitativa. A metodologia adotada baseou-se nas diretrizes propostas por autores como Tébar (2023) que enfatiza a importância de investigar a prática educacional de forma aprofundada, considerando aspectos pedagógicos, metodológicos e conceituais e examinando seu conteúdo, organização, recursos visuais e propostas pedagógicas, o processo permitiu identificar as estratégias utilizadas para apresentação e desenvolvimento dos conteúdos, bem como a presença de atividades contextualizadas e recursos adicionais.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Em relação ao questionário sobre formação docente, foi utilizado um instrumento sobre avaliação do perfil do professor, levando em consideração aspectos como pontualidade, realização de chamada, abordagem dos conteúdos, utilização de recursos tecnológicos, entre outros. Esses critérios foram embasados em referenciais como Tébar (2023). Para preservar a identidade dos docentes, eles serão denominados por Professor A,B,C e D.

REFERÊNCIAS ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

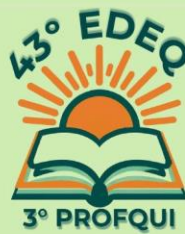
As observações das aulas aconteceram durante o primeiro semestre de 2023 em um total de 15 horas-aula. A escola, *lócus* da pesquisa, pertence a rede estadual de ensino. É nessa escola que eles têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em diversas áreas, mas o principal expoente desse ambiente, além de preparar para o ensino superior, é, também, desenvolver habilidades essenciais para a vida adulta. Uma questão central no contexto da escola é a implementação da Base Nacional Comum Curricular-BNCC (Brasil, 2018). Embora haja professores que concordem com uma nova abordagem, a maior parte deles continua com as práticas ditas como tradicionais, mesmo que essas novas práticas sejam insuficientes para que escolas possam enfrentar problemas estruturais, falta de recursos, carência de professores qualificados e deficiências na infraestrutura.

O Professor A organizou os seus alunos com as carteiras voltas para a tela de projeção. Este professor começou a aula explicando conceitos. Em seguida, utilizou os slides elaborados previamente, nos quais estavam contidos os pontos principais da matéria. Os slides eram visualmente atraentes, contendo imagens, gráficos e tópicos destacados. Conforme Macêdo *et al.* (2022), as tecnologias devem trazer uma nova maneira de ensinar em sala de aula.

O professor fazendo uso adequado desse equipamento/instrumento pode de fato trazer contribuições significativas para a aprendizagem do aluno, uma vez que essa tecnologia pode ser usada em sala de aula, para diversos fins educativos, desde apresentação de slides com conteúdo de sala, ou vídeos e filmes educativos que chamam e prendam a atenção dos alunos. (Macêdo et al., 2022, p. 06)

Ao longo da aula, o Professor A interagiu constantemente com os alunos, estimulando a participação por meio de perguntas e discussões. Ele utilizou recursos interativos, como enquetes ou perguntas de múltipla escolha para promover a participação de todos e estimular a reflexão sobre o conteúdo. O professor combinou apresentações com momentos de discussão e reflexão, garantindo a participação ativa dos alunos e promovendo uma compreensão aprofundada dos conteúdos apresentados. Ele destacou os pontos importantes, facilitando a compreensão e a assimilação dos conceitos pelos alunos.

Ao final da aula, o Professor A resumiu os principais pontos abordados e propôs uma atividade prática relacionada ao tema, que foi realizada individualmente ou em grupos. Ele distribuiu um material impresso com as atividades detalhadas com um texto complementar, para auxiliar os alunos no desenvolvimento da atividade.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

A aula do Professor B ocorreu com metodologia própria de produção de material didático atualizado, em que o foco foi na preparação dos alunos para o vestibular ou o ENEM. O professor utilizou uma variedade de recursos e métodos, entre eles destacou-se os seminários e materiais impressos, procurando tornar as aulas dinâmicas e envolventes. Usou o quadro para escrever fórmulas e elementos químicos importantes, mantendo os alunos sempre atualizados com as informações mais recentes. Também explicou alguns conceitos, resolveu exercícios e criou esquemas visuais com o objetivo de auxiliar na compreensão dos conteúdos.

Para reforçar o aprendizado, o Professor B utilizou materiais impressos que continham exercícios, questões de vestibulares anteriores e textos de apoio, oferecendo oportunidades para os alunos se aprofundarem no conteúdo. O professor valorizou a prática e o estudo individual, incentivando os estudantes a realizarem os exercícios propostos e buscarem soluções para suas dúvidas.

Visando explorar diferentes habilidades dos alunos, o professor organizou seminários em que eles pesquisaram e apresentaram tópicos relacionados ao currículo. Essa abordagem desenvolve habilidades de pesquisa, expressão oral e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que aprofunda o conhecimento dos alunos sobre determinado assunto.

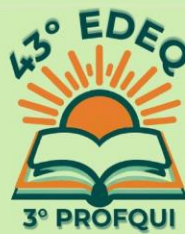
Além das aulas tradicionais, o Professor B promoveu trabalhos alternativos com materiais de baixo custo ou recicláveis. Essas atividades práticas ajudam os alunos a compreenderem a aplicação dos conceitos estudados, além de estimularem a criatividade e a sustentabilidade.

No entanto, o professor B enfrentou uma dificuldade com o transporte escolar, que buscava os alunos antes do término do período de aula. Isso limita o tempo disponível para as atividades e pode prejudicar o aprendizado. O professor estava ciente dessa situação e buscou na próxima aula alternativas para melhorar o tempo em sala de aula, realizando revisões e recapitulações antes de introduzir novos conteúdos.

Todos os professores (A, B, C e D) buscaram preparar os alunos para os desafios do vestibular e do ENEM, seguindo as diretrizes da BNCC. O uso de materiais atualizados, recursos audiovisuais e trabalhos práticos foram estratégias utilizadas para envolver os alunos e promover o aprendizado.

Ao começar a aula, o professor C se dedicou a apresentar o tema do dia, introduzindo os conceitos. Em seguida, ele utilizou o quadro para explicar. Escrevendo de forma clara, o professor destacou fórmulas, equações, incentivando os alunos a acompanharem as anotações e fazerem suas próprias.

Além do quadro, o Professor C complementou a explicação com o auxílio de material impresso. Esse material impresso permitiu que os alunos revisassem e praticassem os conceitos em casa, fortalecendo seu conhecimento e preparação para as avaliações.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

A interação e participação dos alunos foram valorizadas pelo professor, que organizou seminários como parte do processo de ensino. Os alunos foram incentivados a pesquisar e apresentar tópicos específicos, compartilhando seu conhecimento com a turma. Isso estimulou o trabalho em equipe, a habilidade de comunicação e a pesquisa individual. Segundo Soares *et al.* (2021), deve-se desenvolver as habilidades de pesquisas dos alunos através de seminários, em um pensamento reflexivo no aprendizado dos alunos.

Além disso, o Professor C propôs trabalhos que pudessem ser realizados individualmente ou em grupo. Essas atividades proporcionam ampliação do conteúdo, permitindo que os alunos apliquem os conceitos estudados de forma prática.

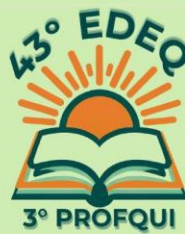
Como a observação foi realizada ao final do bimestre, o Professor C aplicou uma prova para avaliar o conhecimento dos alunos. Essa avaliação foi descritiva, contendo questões que exigiam o raciocínio, aplicação de conceitos e resolução de problemas. Dessa forma, o professor obteve uma visão abrangente do desempenho dos alunos e identificou áreas que necessitam de maior atenção ou revisão. A utilização de material atualizado, aulas interativas, trabalhos práticos e a aplicação de provas contribuem para que os alunos adquiram conhecimento de forma abrangente, desenvolvendo as habilidades necessárias para obter sucesso em suas futuras avaliações.

Ao iniciar a aula, o Professor D apresentou os temas do dia, destacando sua relevância e conexão com o currículo. Durante a aula, o professor utilizou o quadro como um recurso essencial para explicar e demonstrar os fenômenos estudados. Além disso, o professor incentivou os alunos a fazerem anotações próprias.

Com o objetivo de promover a conscientização ambiental e explorar fenômenos práticos, o Professor D realizou atividades com os alunos utilizando materiais recicláveis. Essas atividades práticas permitem que os alunos observem e compreendam fenômenos reais de forma concreta, além de destacarem a importância da sustentabilidade e da reutilização de materiais.

O Professor D também propôs trabalhos para os alunos realizarem no contra turno. Esses trabalhos envolveram pesquisas e exercícios, permitindo que os alunos aprofundassem o conhecimento sobre o tema estudado e desenvolvessem habilidades de pesquisa e autonomia. A colaboração também é valorizada pelo professor. Ele organizou seminários, nos quais os alunos pesquisam e apresentam tópicos específicos para a turma. Isso promove a troca de conhecimentos entre os estudantes, aprimora suas habilidades de comunicação e incentiva o trabalho em equipe.

Por fim, o Professor D aplicou uma prova avaliativa para verificar o nível de compreensão e assimilação dos alunos em relação aos conteúdos estudados. A prova continha questões que exigem raciocínio, aplicação de conceitos e resolução de problemas, permitindo ao professor avaliar o progresso individual e identificar áreas que precisam de maior atenção.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

O Professor D priorizou a utilização de materiais atualizados, o envolvimento ativo dos alunos e o desenvolvimento de habilidades práticas. A combinação de atividades práticas, trabalhos colaborativos e avaliações apropriadas contribuem para um aprendizado significativo e prepara os alunos para um bom desempenho acadêmico.

Quanto ao eixo Formação dos professores, destaca-se no quadro abaixo alguns dados extraídos no questionário. Ressalta-se que os professores C e D não responderam o questionário, por isso suas respostas não estão no quadro abaixo.

Quadro 1: Respostas dos professores:

	Professor A	Professor B
Exerce atividade na área de formação?	Sim	Sim
Quantas horas trabalha por semana?	60h	40h
Leciona em mais de uma escola?	Sim	Sim
Ministra aulas em quantas turmas?	6 turmas	5 turmas
Em quantas escolas você leciona?	2 escolas	2 escola

Fonte: o autor.

Sabe-se que com as condições e incentivos dados pelos governantes aos professores, muitas vezes o aperfeiçoamento profissional é deixado de lado. Os cursos que são postos à disposição, muitas vezes, são ofertados em momentos que os professores estão exercendo suas atividades na escola e com isso estes não conseguem fazer o seu aperfeiçoamento profissional. Por outro lado, os cursos ofertados pelas secretarias de educação, muitas vezes não são condizentes com a área dos professores, o que se torna irrelevante para os professores (Vivian; Goi, 2021).

Segundo Vivian e Goi (2021), os organizadores dos cursos devem pensar em um programa que estimule o desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal dos professores e não apenas para cumprir uma agenda estipulada pela secretaria de educação. Estas formações devem estar de acordo com a expectativa do professor, capacitando-os e almejando um ensino de qualidade.

[...] destaca-se a importância de pesquisas acerca das iniciativas de formação continuada como forma de conhecer tais ações, assim como de fornecer subsídios para formações futuras. Sabendo-se da relevância do Estado na promoção de iniciativas de formação continuada [...]. (Vivian; Goi, 2021, p. 1).

Ao analisar as respostas dos professores fica evidente que eles atuam em suas áreas de formação. Além disso, observa-se que aqueles com carga horária superior a 20 horas semanais lecionam em mais de uma escola, indicando uma



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

demanda por profissionais capacitados em diferentes instituições. É interessante destacar que dois dos professores também possuem experiência na gestão escolar, demonstrando uma atuação abrangente no campo da educação. Além disso, esses dados revelam a diversidade de experiências e especializações presentes no grupo de professores. Ao analisar os dados, percebe-se que todos os professores possuem formação de nível superior. No entanto, apenas um deles possui especialização, indicando um enfoque mais aprofundado em sua área de atuação. Além disso, dois dos professores responderam que concluíram sua graduação há mais de 20 anos, revelando uma experiência mais consolidada no campo educacional. É interessante observar que nenhum deles está atualmente cursando uma pós-graduação, o que pode sugerir diferentes motivações ou circunstâncias que influenciam a busca por uma formação continuada. Essas informações destacam a importância de valorizar e incentivar a capacitação constante dos professores, visando à melhoria da qualidade da educação no Brasil.

O terceiro eixo analisado se refere ao livro didático. Neste manuscrito foi analisado um livro de Ciências para o Ensino Fundamental. Percebeu-se que o livro didático traz ilustrações e figuras para facilitar o aprendizado. Para *Spiassi, da Silva (2008, p. 45)*:

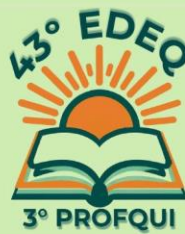
É interessante observar o uso de fotografias nos livros didáticos, pois elas garantem a existência dos fatos e aproveitam a força de realidade própria da fotografia, seja para ampliar a consciência social do aluno, seja para facilitar a compreensão de um grupo de informações relevantes para o projeto pedagógico do livro.

É importante observar que a maioria dos exercícios que este livro traz é descritiva e visa fixar o conteúdo. Segundo Spiassi e da Silva (2008) os exercícios de fixação não são ruins, desde que os objetivos sejam claros e os alunos conheçam os passos para resolvê-los. No entanto, os livros não devem se limitar apenas a esse tipo de exercício, mas também devem proporcionar reflexão aos alunos.

Recursos adicionais e propostas diferenciadas são apresentados em forma de quadros que trazem curiosidades sobre os conteúdos estudados, leituras de textos com temas atuais e sugestões de leituras, como livros, revistas, sites de museus de Ciências e instituições relacionadas aos temas abordados no livro. Atividades desse tipo promovem a socialização dos alunos, o trabalho cooperativo em grupo e o respeito às opiniões dos outros alunos. Dessa forma, os alunos desenvolvem métodos e princípios para se tornarem cidadãos preparados para o mercado de trabalho, conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Spiassi; da Silva, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre as aulas, percebeu-se que cada professor tem sua própria abordagem e maneira de tratar o conhecimento aos alunos. Alguns escolhem por contextualizar os conteúdos, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes, enquanto outros priorizam a utilização de recursos visuais e tecnológicos.



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Essas diferentes abordagens evidenciam a importância de uma educação diversificada, que atenda às necessidades e características individuais dos estudantes. Cada professor contribui para a formação integral dos alunos. Nesse contexto, é fundamental que os educadores estejam sempre atentos às demandas do campo educacional, buscando promover a aprendizagem e despertando o interesse dos alunos para o mundo ao seu redor.

Quanto à observação das aulas percebeu-se que cada docente traz consigo suas próprias características e metodologias, procurando envolver os alunos de maneira única.

É importante ressaltar que a experiência de estágio é relevante para os professores em formação inicial, pois esse tempo de formação amplia a percepção do estagiário em relação à carreira docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular, 2018.**

CUNHA, Ana Maria de Oliveira; KRASILCHIK, Myriam. A formação continuada de professores de ciências: percepções a partir de uma experiência. 14f. **Anais**. Caxambu: ANPED, 2000. disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/0812t.PDF> . Acesso em: 20 jul. 2023.

LEITE, Bruno Silva. **A experimentação no ensino de química: uma análise das abordagens nos livros didáticos**. Educ. quím [online]. 2018, vol. 29, n.3, pp.61-78. ISSN 0187-893X. Disponível em: <https://doi.org/10.22201/fq.18708404e.2018.3.63726>. Acesso 27 set. 2023.

MACÊDO, Vanderlan Feitosa de *et al.* **A utilização do Data show em sala de aula: o que dizem os alunos de uma escola da rede estadual da cidade Picos - PI: O uso do Data show em sala de aula: o que os alunos de uma escola estadual da cidade de Picos - PI diz.** 11f. *Revista Brasileira de Desenvolvimento* , 8 (8), 60126–60136. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n8-341>, Acesso em :02 nov.2023.

NASCIMENTO, Maria Auxiliadora Monteiro Nascimento. Qualidade total: autonomia e garantia de sucesso escolar na escola básica. **Pro-posições**, v. 8, n. 3, p. 119-127, 1999.

NETO, Rubem Barboza Ferreira. A infraestrutura escolar no cerne das aulas de Educação Física: O sucateamento de sistemas públicos de ensino. **Education Policy Analysis Archives**, v. 28, p. 182-182, 2020.

SILVA, Haíla Ivanilda, GASPARG, Mônica. "Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia." 17f. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** 99.251 (2018).



21 A 23/11/2024 - UNIPAMPA E IFSUL BAGÉ

Disponível

em:

<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hX97HhvkMZnDnkxLyJtVXzr/abstract/?lang=pt#>

acesso em 26 set. 2023.

SOARES, Marilene Caitano Reis Almeida, SANTOS, Francely Aparecida dos ., Januario, Gilberto.. O seminário como uma estratégia de ensino na formação pós-graduanda em educação. 12f. **Revista De Iniciação à Docência**, 5(3), 75 – 86, 2021.

disponível

em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/8316/5639>

. Acesso em: 02

nov. 2023.

SPIASSI, Ariane.; Da SILVA, Edianara Milkiewicz. **Análise de livros didáticos de ciências: um estudo de caso**. 10f. Trama, v. 4, n. 7, p. 45-54, 2008. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/view/2413/1817> . Acesso em: 27 set. 2023.

TÉBAR, Lorenzo. O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação. 552 f. **Editora Senac** São Paulo, 2023.

VIVIAN, Marcelo Fonseca; GOI, Mara Elisângela Jappe. Formação continuada de professores: um estudo exploratório no Rio Grande do Sul. **Comunicações**, v. 28, n. 1, p. 243-260, 2021.

Apoio

Página | 9